

# **Dia Internacional dos Ministérios da Mulher**

**12 Junho 2021**

## **Vem, Vê o Salvador do Mundo**

Sermão preparado pelos Ministérios da Mulher da Divisão Sul Americana

Escrito pelo Pastor Davi França

Inclui o seminário

## **Sete Passos para partilhar Jesus**

Seminário preparado pelos Ministérios da Mulher da Divisão Sul Americana

Escrito pelos Pastores Davi França e Herbert Boger, Jr.



Pacote de Recursos preparado pelo Departamento dos Ministérios da Mulher

Editado por Rebecca Turner

Adaptado para Português por Raquel Silva

Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia  
12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904-6600 EUA  
[women.adventist.org/women-s-ministries-emphasis-day](https://women.adventist.org/women-s-ministries-emphasis-day)

# Seventh-day Adventist® Church

CONFERÊNCIA GERAL

SEDE MUNDIAL



MINISTÉRIOS DA MULHER

Queridas Irmãs-Líderes,

Saudações felizes. Vivemos num mundo diferente daquele que conhecíamos. A forma como socializamos mudou, e somos mais cautelosos com a nossa saúde e higiene, tudo por causa da Covid-19. Isto significa que já não podemos partilhar o evangelho de Jesus Cristo com os outros? Certamente que não! Os tempos que vivemos requerem métodos evangelísticos criativos, e eu agradeço a Deus por vos dar, minhas irmãs, novas formas de alcançar os outros enquanto se mantêm em segurança.

O tema para os Ministérios da Mulher em todo o mundo é “Vou alcançar o meu Mundo” e o nosso pacote para o Dia dos Ministérios da Mulher (WMED) está focado na partilha de Jesus. O sermão e o seminário encorajam-nos a continuar a alcançar outros independentemente de como está o mundo, ou sejam quais forem as limitações, Deus vai mostrar-nos formas criativas de alcançar outros para Ele. Os escritores do nosso sermão e seminário, Pastor Davi França e Pastor Herbert Boger, Jr., fizeram um trabalho excelente quer a motivar-nos a partilhar Jesus quer a mostrar-nos formas de o fazermos.

Oramos para que continuem a fazer do vosso relacionamento com Jesus a vossa prioridade nº1, e que desse relacionamento tenham um testemunho para partilhar e o amor de Jesus para dar.

Com amor e alegria,



Heather-Dawn Small  
Diretora dos Ministérios da Mulher

“Agradeço a Deus por vós...” Filipenses 1:3-6



## Tabela de Conteúdos

<b>Notas sobre o programa</b> .....	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
<b>História Infantil</b> .....	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
<b>As Mulheres na Bíblia . . . e eu, Lição 8</b> .....	<b>4</b>
<b>Marca-páginas</b> .....	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
<b>Esboço Culto Divino</b> .....	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
<b>Sermão</b> .....	<b>6</b>
<b>Seminário</b> .....	<b>12</b>
<b>Bibliografia</b> .....	<b>16</b>

## Notas sobre o programa

Por favor, sintam-se livres para traduzir, ajustar e editar o pacote de recursos de acordo com as necessidades da vossa divisão, incluindo a melhor versão da Bíblia que desejam usar. Também são livres de adaptar o pacote de acordo com a cultura da vossa audiência. Quando a vossa divisão terminar o trabalho de tradução em Francês, Português e Espanhol, por favor enviem-nos um ficheiro digital para podermos partilhar com as irmãs que precisam.

## História Infantil

Os Ministérios da Mulher e a CG sugerem que seja adaptada a narrativa da menina cativa e Naamã registada em 2 Reis 5:2 e 3 para a história infantil. Embora ela fosse jovem, numa terra estranha e escrava, a menina cativa não hesitou em falar aos outros sobre Deus e o Seu poder.

Esta breve narrativa ilustra os pontos principais do sermão através da sua atitude próativa. 1) Não precisava de ser uma testemunha perfeita. 2) Não precisava de saber muito. 3) Não precisava de ir para longe. Só precisava de começar a falar do Deus de Israel.

A sua história também ilustra três pontos que mostram COMO partilhar o evangelho. 1) Ela fez disso a sua prioridade. 2) Partilhou o seu testemunho pessoal. 3) Focou-se no poder de Deus contando o que sabia sobre o profeta Eliseu e os seus milagres.

## As Mulheres na Bíblia . . . e Eu, Lição 8

### **Paz e Misericórdia, A Menina Cativa e Eu**

Incluimos no pacote o PDF com a lição acerca da menina cativa do livro 'Mulheres da Bíblia...e Eu' e vem acompanhado com uma apresentação PowerPoint. Podem achar útil na preparação da vossa história infantil. Podem usar como uma atividade de "aquecimento" para o seminário, *Sete Passos para Partilhar Jesus*. As jovens na vossa congregação também podem gostar. Sintam-se livres para adaptar o material da forma que se adequa melhor a vocês e à congregação.

## Marca-páginas

### **13 Ministérios**

Como ferramenta de referência às muitas formas que podemos usar para partilhar Jesus com os outros, os marca-páginas 13 Ministérios (em dois temas e cores) são incluídos neste pacote. Instamos convosco para que tenham como prioridade convidar outros "Vem, vê o Salvador do Mundo."

## Esboço do Culto Divino

### Sugestão de Ordem de Serviço

#### Chamado à Adoração

#### Oração de abertura

#### Leitura das Escrituras: Isaías 12:3-6

<sup>3</sup>E vós com alegria tirareis águas das fontes da salvação. <sup>4</sup>E direis naquele dia: Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome, fazei notório os seus feitos entre os povos, contai quão excelso é o seu nome. <sup>5</sup>Cantai ao Senhor, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra. <sup>6</sup>Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.”

**Hino de louvor:** 557, “Grandes Coisas, Mui Gloriosas,” *Hinário Adventista*

#### Oração Pastoral

**Oferta e história das crianças:** Sugerida, a história da menina cativa 2 Reis 5:2, 3

#### Chamado às ofertas

#### Música/Hino Especial

**Sermão:** “Vem, Vê o Salvador do Mundo”

**Hino de resposta:** 259, “Eu Sei em Quem tenho Crido,” *Hinário Adventista*

#### Oração Final

## Sermão

### Vem, Vê o Salvador do Mundo

Sermão preparado pelos MM da Divisão Sul Americana  
Escrito por Pastor Davi França

**Passagem das Escrituras:** João 4:28-30, 39-42

#### INTRODUÇÃO

O Evangelho de João, capítulo 1, registra que quando dois dos discípulos de João Batista o ouviram dizer, “Eis aqui o Cordeiro de Deus!” (João 1:36), os discípulos seguiram o homem apontado por João. Quando Jesus se virou e viu os dois homens, Ele perguntou, “Que buscais?” (v. 38).

Que buscavam estes dois homens? Pediram-lhe para Ele fazer o Seu melhor sermão evangelístico ou para lhes dar um estudo Bíblico? Pediram para ver as Suas credenciais para o ministério, ou o diploma do seminário, ou até mesmo a sua árvore genealógica? Não!

Queriam conhecê-Lo, por isso responderam, “Onde moras?” (v. 38). Os discípulos compreenderam que a melhor forma de conhecer uma pessoa é passando tempo com ela, fazer perguntas, ouvir histórias, estar presentes com Ele no seu meio ambiente.

“Vinde,” respondeu Ele, “e vede” (v. 39).

O encontro mudou os homens. Imediatamente André convidou o seu irmão para conhecer o Messias. Ele não deu instruções da direção a Simão e enviou-o sozinho à procura de Jesus.

A passagem seguinte de João 1 registra a história de Filipe quando este conhece Jesus. Imediatamente, Filipe encontrou o seu amigo Natanael e disse-lhe, “Havemos achado aquele de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José” (v. 45). Então, Filipe levou Natanael a Jesus convidando o seu amigo “vem e vê” (vs. 46).

Registada em João 4 está a história de uma mulher Samaritana que conheceu Jesus à beira de um poço, e também foi transformada por este encontro. Embora fosse uma mulher sem instrução, a viver em pecado e recém-apresentada à Verdade, ela correu a convidar as pessoas que conhecia a virem e verem um homem. Depois trouxe as pessoas a Jesus, o Salvador do Mundo.

Hoje, ao enfatizarmos e celebrarmos as mulheres e o seu ministério, vamos aprender lições através da história da mulher Samaritana—uma mulher maravilhosa cujo nome nem ficou registado. Vamos descobrir que cada um de nós—homem, mulher e criança—podemos fazer o que fez a mulher de Samaria, o que fez Filipe, e André Jesus. Independentemente de onde vivemos, Podemos convidar família, amigos e vizinhos a **VIREM, E VEREM** Jesus!

#### A MULHER NO POÇO

Esta é uma história para a família, e só vamos ler uma porção da passagem em João 4. Vou ler os versos 28-30, e 39-42.

*<sup>28</sup>Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens: <sup>29</sup>Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo? <sup>30</sup>Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele.*

*<sup>39</sup>E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito. <sup>40</sup>Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias. <sup>41</sup>E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra. <sup>42</sup>E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.”*

A mulher Samaritana foi ao poço de Jacó ao meio-dia para retirar água para as suas tarefas domésticas. Esperava estar sozinha, mas quando ali chegou, encontrou um homem sentado junto ao poço. Normalmente, tudo no seu dia corria conforme ela esperava. Mas esta não era só mais um aida ao poço. Aquele homem não era um homem qualquer. Aquele dia não era um dia qualquer. A partir do seu encontro com Jesus, a mulher já não era a mesma mulher.

Tal como a mulher Samaritana, quando conhecemos Jesus, somos transformados. Quando Ele nos envia numa missão, “Vai, chama o teu marido” (João 4:16), ou “Vai, diz à tua família, aos teus amigos, e a toda a gente que conheceres,” podemos fazer o que fez a mulher Samaritana. Podemos contar como foi que Jesus nos transformou.

Alguém poderá perguntar, “Eu? Como?” Outro poderá argumentar, “Mas eu não estudei Teologia.” Outros podem alegar, “Mas eu não posso ir como missionário.” Muitos podem pensar em privado, “Mas eu tenho tantos problemas na minha vida, não tenho nada para partilhar.” Uns poucos poderão confessar, “Mas não suficientemente consagrado.” Alguns poderão até recusar, “Eu não acredito que Deus me chamou a cumprir uma missão.”

A história da mulher no poço mostra-nos que para partilhar as boas novas sobre Jesus, não precisamos de ser perfeitos, não precisamos de saber tudo, não precisamos de ir para terras distantes.

## NÓS PODEMOS IR

### 1. PARA ALCANÇAR O NOSSO MUNDO, NÃO PRECISAMOS . . . DE SER PERFEITOS

A mulher Samaritana não era perfeita. O facto de ela ir ao poço buscar água numa hora do dia em que sabia que não ia encontrar outras mulheres diz-nos que ela sabia que estava longe de ser perfeita. A afirmação que Jesus faz sobre a sua vida marital revela que ela não guardava a lei perfeitamente. Mas a maior prova de que algo faltava no seu coração foi a súplica da sua alma sedenta.

“Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.” (v. 15)

A mulher Samaritana vivia em pecado. A culpa oprimia o seu coração. Sentia-se constrangida na sua mente. Os olhares preconceituosos cortavam-lhe a alma. Ira o poço quando os outros estavam lá era mais do que uma experiência embaraçosa, era humilhante. Dia após dia ela não conseguia dar sentido à sua existência. Ela estava sedenta por algo que a água não podia colmatar. Estava sedenta de amor, paz, Liberdade, de um vida alegre!

Se tivéssemos de escolher um missionário para ir para uma região onde o evangelho nunca tivesse sido pregado, não escolheríamos esta mulher. Na verdade, nela pensava sequer em juntar-se à sua congregação num projeto de evangelismo. Contudo, ela começou a partilhar a sua experiência assim que conheceu Jesus. As pessoas a que nela falou ainda não O conheciam; só a conheciam a ela. A sua vida não se tornou perfeita, mas quando ela conheceu o Homem perfeito, ela tornou-se uma mulher diferente.

Em vez da sua vida imperfeita ser uma desculpa, tornou-se na própria substância da sua mensagem.

“Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito!” (v. 29).

Para alcançarmos o nosso mundo, não precisamos de ser perfeitos.

### 2. PARA ALCANÇARMOS O NOSSO MUNDO, NÃO PRECISAMOS . . . DE SABER TUDO

A mulher Samaritana não sabia tudo sobre religião. Tinha acabado de conhecer este Rabi, e tinha perguntas sobre a Bíblia. Estava confusa quanto \*a forma de adorar a Deus corretamente. Embora esperasse a vinda do Messias, ela não estava pronta para o encontro com Ele.

“Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo” (v. 25).

Para além das nossas vidas perfeitas serem uma desculpa para não alcançarmos o nosso mundo, a falta de conhecimento ou capacidade também o é. “Eu não sei dar estudos Bíblicos!” “Sou tímida, e não sei falar com as pessoas!” “Não conheço bem a Bíblia!” “Sou velha demais para isso!” “Sou nova demais para isso!” Quantos de nós ouviram ou disseram frases como estas? Usamos as nossas limitações como um impedimento ao nosso envolvimento no ministério.

Tudo o que precisamos de saber sobre Jesus é isto, Ele conhece tudo sobre nós—e ama-nos, ainda assim. O que importa não é o quanto sabemos, mas quanto do que sabemos tem impacto na nossa vida.

Não precisamos de saber tudo sobre Jesus, só temos de dar Jesus a conhecer aos outros.

“Vinde, vede um homem (...) Porventura não é este o Cristo?” (v. 29).

Para alcançar o mundo, não precisamos de **saber tudo**.

### 3. PARA ALCANÇARMOS O MUNDO, NÃO PRECISAMOS . . . DE IR PARA LONGE

O impacto da mensagem e da presença de Jesus levaram a mulher Samaritana a depositar o seu fardo aos Seus pés. Deixou o seu jarro de água e voltou imediatamente para casa. Ela fugiu com medo? Não! Ela correu em liberdade. Ela correu para sua casa e vizinhança liberta do seu fardo e instou com as pessoas para virem com ela até ao poço.

Primeiro, ela partilhou Jesus em casa indo ter com o “marido”. Depois falou de Jesus aos vizinhos. Finalmente, deu o seu testemunho a toda a cidade.

A maior preocupação da mulher Samaritana era trazer as pessoas a Jesus. A maior preocupação dos discípulos era trazer pão a Jesus, o Pão da Vida.

“Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele. E entretanto os seus discípulos lhe rogaram, dizendo: Rabi, come.” (vs. 30, 31).

Irmãos e Irmãs, o maior centro de influência de cada um de nós é a nossa família e vizinhos. Eles observam-nos. Conhecem-nos. A forma como vivemos—é uma pregação. Eles podem compreender que se Jesus tem poder para transformar as nossas vidas desarrumadas, Ele também tem poder para transformar as deles.

A nossa maior dificuldade em ir para uma área intocada pelo evangelho é dar a mesma desculpa que usamos para evitar o envolvimento no ministério. “As portas não estão a abrir.” “Há ali muitos corações de pedra.” “Toda a gente tem uma mente secularizada.” Estes obstáculos são apresentados como barreiras à partilha do evangelho.

Mas devemos permitir que Jesus use as nossas vidas transformadas para transformar as vidas da nossa família, amigos e vizinhos.

“E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher,” v. 39.

Para alcançarmos o nosso mundo, não precisamos de **ir longe**.

Aprendemos que PODEMOS alcançar o nosso mundo, mas não precisamos de ser perfeitos, de saber tudo, e de ir para longe. A história da mulher Samaritana também nos mostra que Podemos fazer a diferença pela FORMA como convidamos os outros a vir, ver o Salvador. Precisamos de dar prioridade ao que é mais importante, de partilhar o nosso testemunho, e precisamos de nos focar em Jesus, não em nós mesmos.

## COMO VAMOS

### 1. PARA FAZER A DIFERENÇA, PRECISAMOS . . . DE PRIORIDADES

O impacto de conhecer Jesus mudou totalmente a escala de valores da mulher Samaritana. A lista de prioridades do seu dia mudou imediatamente. Apesar de ser importante, a água que ela foi buscar não foi precisa naquela tarde porque as tarefas domésticas não eram tão importantes como partilhar as boas novas. O jarro de água abandonado é um símbolo externo poderoso daquilo que aconteceu dentro do coração da mulher.

Quando deixamos o nosso fardo aos pés de Jesus, a nossa lista de prioridades transforma-se e passamos a carregar boas novas em vez de fardos.

A mulher adotou a lista de prioridades de Jesus. Para Jesus, colher corações era mais importante que comer e beber. Para a mulher Samaritana, a salvação de almas era mais importante do que retirar água ou comer a sua refeição do meio-dia.

Se o ministério é mais importante do que qualquer área da nossa vida, o ministério fará parte de todas as áreas da nossa vida.

“Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade.” (v. 28).



Para alcançar o nosso mundo, precisamos de prioridades.

## 2. PARA FAZERMOS A DIFERENÇA, PRECISAMOS . . . DE PARTILHAR O NOSSO TESTEMUNHO

A mulher não pregou um sermão; ela apresentou o seu argumento. “disse tudo quanto tenho feito.” A lógica é esta: as pessoas da cidade suspeitavam do seu estilo de vida e julgavam-na. Embora Jesus soubesse de tudo o que ela já tinha feito, Ele continuava a amá-la. Apesar de simples, o testemunho dela era poderoso.

As pessoas que conheciam a mulher Samaritana não podiam negar a súbita transformação que testemunharam. Olhos tristes que nunca olhavam diretamente nos olhos dos outros por causa da vergonha agora brilhavam por causa da esperança que ateou o fogo no seu coração.

Embora tenha saído do poço de mãos vazias, o seu coração estava cheio, a transbordar de alegria! Ao oferecer água viva, Jesus estava a oferecer-lhe a Sua graça. Todos na cidade podiam ver que ela estava, de facto, diferente.

Não há como negar o poder de uma vida tocada pela graça de Cristo. Se a sua vida foi transformada pelo poder de Deus, você precisa de partilhar essa verdade! Precisa de permitir que as pessoas vejam a diferença que Cristo faz na nossa vida. As pessoas precisam de saber que Jesus também os aceita e lhes oferece a Sua graça.

Quando uma pessoa é evangelizada, ela torna-se uma evangelista.

“E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido... (v. 42).

Para ensinar o nosso mundo, precisamos de partilhar o nosso testemunho.

## 3. PARA FAZER A DIFERENÇA, PRECISAMOS . . . DE TER O FOCO EM JESUS

A mulher Samaritana não disse, “Acabei de ter a experiência pessoal mais incrível da minha vida.” Ela disse simplesmente, “Venham, ver um homem.” Esta é uma das melhores formas de apresentar um testemunho pessoal. O testemunho dela despertou curiosidade, mas o foco da sua mensagem era a pessoa de Jesus.

A nossa missão é mostrar o Salvador do mundo. Mesmo quando usamos o nosso—testemunho, ou vários recursos e estratégias para atrair a atenção das pessoas, o centro da nossa mensagem é Cristo. Devemos falar da Sua vida, morte e ressurreição, do Seu ministério e breve volta para nos levar para casa.

Nós próprios devemos ver Jesus e focarmo-nos na Sua Palavra antes de pedirmos a outros para virem e verem. Devemos viver a Palavra de Deus.

“E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra.” (v. 41).

Para alcançar o nosso mundo, precisamos de ter o foco em Jesus.

## O FUNCIONAMENTO DE UMA FÉ PRÁTICA

Ellen G. White escreve sobre a experiência e ministério da mulher Samaritana.

A samaritana que conversou com Jesus junto ao poço de Jacó, mal achou o Salvador, levou outros a Ele. Mostrou-se mais eficiente missionária que os próprios discípulos. Esses nada viram em Samaria que indicasse ser ela um campo animador. Tinham os pensamentos fixos numa grande obra a ser efetuada no futuro. Não viram que mesmo junto deles estava uma colheita a fazer. Mas, por intermédio da mulher a quem desprezavam, toda uma cidade foi levada a ouvir Jesus. Ela levou imediatamente a luz a seus conterrâneos. {CBV 102.4}

Essa mulher representa a operação de uma fé prática em Cristo. Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como um missionário. Assim que vem a conhecer o Salvador, deseja pôr os outros em contato com Ele. A santificadora verdade não pode ficar encerrada em seu coração. Aquele que bebe da água viva torna-se uma fonte de vida. (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 195.1,2).

Nos nossos dias, Deus ainda está a usar as mulheres que estão dispostas a alcançar o mundo. Em todo o lado, as pessoas estão a encontrar Jesus através de mulheres que se erguem e dizem, “Vem, vê um homem que me disse tudo o que já fiz e me ama mesmo assim.”

Oiçam a história de uma mulher que demonstra o impacto que uma mulher pode ter quando Deus a capacita para nutrir e chegar aos outros. Ela disse, “Eu irei alcançar o meu mundo,” e isso permitiu-lhe fazer a diferença na América do Sul.

### **VOU ALCANÇAR O MEU MUNDO: Ana Stahl**

[Podem substituir por uma história local.]

Ana Cristina Carlson Stahl nasceu na Suíça em 1870 e imigrou com a sua família para os Estados Unidos aos dezasseis anos.

Casou com Fernando Stahl em 1892, e no ano seguinte, leram o livro, *O Grande Conflito*, de Ellen G. White, comprada a um missionário vendedor de livros. Ele também lhes deu Estudos Bíblicos. Através da influência do vendedor de livros, os Stahls começaram a guardar o Sábado e o Fernando deixou de fumar.

Quando o Fernando foi despedido do seu emprego, ele e Ana perceberam que queriam trabalhar num ambiente que lhes desse a oportunidade de apresentar Jesus às pessoas. A transformação das suas próprias vidas era razão suficiente para dizer a outros, “Venham, ver o Salvador do mundo. Ele salvou-nos e também vos pode salvar.” Começaram a orar, pedindo a Deus que os ajudasse a realizar o seu sonho. Deram um passo de fé e inscreveram-se juntos numa escola de enfermagem.

Em 1909 trabalhando como enfermeiros em Ohio, ouviram o Pastor Joseph W. Westphal, o presidente da Igreja na América do Sul, apelando a que as pessoas se tornassem missionários naquele continente. Esta foi a resposta às suas orações! Foram como enfermeiros evangelistas! Os Stahls foram de barco até ao Peru para partilharem o evangelho ainda que não soubessem um única palavra de Espanhol.

Ana e o seu marido ofereceram assistência médica e estabeleceram escolas e igrejas. Deram instruções para melhores práticas agrícolas e sanitárias. Obtiveram ajuda governamental para os Índios. Mediaram conflitos tribais e ajudaram outros missionários e trabalhadores humanitários. Realizaram muitas outras ações durante o tempo em que trabalharam na América do Sul. Milhares de pessoas foram trazidas a Cristo através do seu esforço. Ana e o seu marido Fernando Stahl ainda são recordados por Adventistas e não-Adventistas por causa do seu ministério eficaz.

Ainda hoje, 110 anos depois de eles terem chegado ao Peru, a comunidade dos Andes Range canta canções sobre os Stahls. Muitas crianças recebem o nome de Ana e Fernando no Peru e Bolívia. Igrejas, escolas e missões também recebem o nome de Ana Stahl, como a Clínica Ana Stahl, em Iquitos, Perú, e o Centro Stahl para a Missão Global, na Universidade La Sierra na Califórnia. São escritos livros sobre Ana, mantendo a sua história viva, inspirando mulheres de geração em geração a irem alcançar o mundo.

Muitas mulheres fazem a diferença todos os dias em casa nas vidas das suas famílias e igrejas. Mudam de vizinhança, cidade, região e mesmo de país por causa do trabalho e influência. Quando convidamos outros a virem, ver o Salvador do mundo, fazemos a diferença.

### **SOMOS CHAMADAS A ALCANÇAR O NOSSO MUNDO**

Não importa quem somos, **PODEMOS** convidar outros a virem, ver o Salvador do mundo. **A FORMA COMO** partilhamos Jesus com os outros torna-se eficaz através da nossa própria experiência com Ele.

Você e eu recebemos o chamado de ir alcançar o nosso mundo. Não deixem que as vossas imperfeições, falta de conhecimentos ou capacidades, ou impossibilidades vos parem. Deem prioridade à vossa missão, partilhem o vosso testemunho, foquem-se em Jesus e sejam um lembrete vivo de Jesus onde quer que vão! Sem dúvida alguma, que quando faze misto, outros vão acreditar em Jesus por causa da vossa transformação!

Vocês, mulheres e homens, desejam deixar esta sagrada Assembleia hoje declarando as mesmas palavras que a mulher Samaritana? **“Vinde, vede** um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo?” (v. 29). E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, **o Salvador do mundo”** (v. 42)?

Vamos orar de pé para que Deus nos dê oportunidades e coragem de responder, “Aqui estou eu. Envia-me a mim. Eu vou alcançar o meu mundo.”

## Seminário

### Sete Passos para partilhar Jesus

Seminário preparado pelo Dep. dos Ministérios da Mulher da América do Sul  
Escrito pelos Pastores Davi França e Herbert Boger, Jr.

Objetivo: Formar participantes para o Min. Pessoal.

Passagem das Escrituras: João 4:28-30, 39-42

Oração Inicial

### VENHAM, VER O SALVADOR DO MUNDO

A mulher no poço começou a trazer pessoas a Jesus assim que percebeu que Ele devia ser o Messias. Ela convidou toda a gente, família, amigos e inimigos para virem com ela ver o seu Salvador. Ela tinha a certeza de que todos iam sentir o mesmo que ela.

Vamos aprender sete passos específicos para partilhar Jesus com os outros. Estes passos vão ajudar a vossa congregação a crescer. Mas primeiro, considerem esta questão.

Como é que as igrejas crescem? A resposta divide-se em dois.

- As igrejas crescem quando um processo planeado satisfaz as necessidades físicas, mentais, sociais e espirituais da comunidade.
- As igrejas crescem quando os membros descobrem que alcançar outros satisfaz as suas próprias necessidades espirituais, sociais, mentais e físicas de crescimento.

Alcançar outros não só faz crescer a igreja, mas — também faz crescer os membros.

“Se tentarmos ganhar outros para Cristo, manifestando em nossas orações preocupação por eles, nosso coração palpitará pela influência vivificadora da graça de Deus; nossos próprios afetos arderão com mais divino fervor; toda a nossa vida cristã será mais e mais uma realidade, mais sincera e mais devota.” (*Parábolas de Jesus*, p. 354.2).

### SETE PASSOS PARA PARTILHAR JESUS

#### 1. INTERCESSÃO

A oração de Intercessão de Paulo

“Perseverai em oração, velando nela com ação de graças; Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso; Para que o manifeste, como me convém falar. Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo. A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um.” (Colossenses 4:2-6).

Analistem frases individuais no modelo de oração intercessora de Paulo.

- “Perseverai em oração”
  - orar por alguém com quem estudar a Bíblia
  - orar e vigiar com ações de graças
- “para que Deus nos abra a porta”
  - pedir a oportunidade partilhar a palavra
- “a fim de falarmos do mistério de Cristo”
  - dar estudos Bíblicos
- “com sabedoria”

- chamar pessoas
- “Com graça”
  - Fazer discípulos

Se não orarmos por alguém este ano, no próximo ano pode ser tarde demais para essa pessoa.

- A. Orar é a base e faz toda a diferença.
- B. Prepare uma lista de pessoas conhecidas e desconhecidas que possam estar interessadas.
- C. Acredite que, como resposta à oração de intercessão, Deus vai abrir a porta para a Palavra.

## 2. COMPAINHEIRISMO

“E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.” (Mateus 4:23).

“Unicamente o método de Cristo trará verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: “Segue-Me.” (Ciência do Bom Viver, p. 143.3).

Seguindo o exemplo do Salvador, a Igreja do Novo Testamento ia ao encontro das necessidades das pessoas, em nome de Jesus. Estes primeiros discípulos mostravam interesse nas pessoas como um todo: fisicamente, intelectualmente, socialmente e espiritualmente (ver Atos 3:6; Atos 6:1-4).

Lembre-se destes três procedimentos ao ministrar à pessoa, como um todo.

- A. Use o método infalível de Cristo (desejar-lhes o bem, misturar-se com eles, ministrar-lhes com simpatia e compaixão, ganhar-lhes a confiança).
- B. Cumprir o 11º mandamento (amá-los).
- C. Estar atento às necessidades perceptíveis e às necessidades reais.

## 3. ESTUDOS BÍBLICOS

“É muito difícil conseguir alguma influência sobre o povo. A única maneira que achamos bem-sucedida, é a de dar estudos bíblicos, começando-se assim o interesse com uma, duas ou três pessoas; então estas visitam outras e buscam interessá-las, e assim o trabalho caminha lentamente como se deu em Lausanne.” (Evangelismo, p. 410.2).

- A. A Abordagem – Dê um testemunho pessoal acerca do poder da Bíblia na sua vida:
  - O MEU TESTEMUNHO—Como a minha vida era antes de Jesus
  - AS MINHAS LIÇÕES DE VIDA—Como é que eu percebi que precisava de Jesus
  - A MINHA FELICIDADE BÍBLICA—Como eu entrego a minha vida a Jesus
  - BOAS NOVAS DE SALVAÇÃO—Como Jesus faz a diferença na minha vida diariamente
- B. O Conteúdo – Centre-se em Cristo
  - “Cristo é tudo, e em todos.” (Colossenses 3:11).
  - “A primeira e mais importante das coisas é enternecer e subjugar a alma com a apresentação de nosso Senhor Jesus Cristo como Salvador que toma sobre Si os pecados e os perdoa, e esclarecer o mais possível o evangelho.” (White, *Temperança*, p. 105.4).
  - “Cristo é o centro de toda verdadeira doutrina. Toda religião genuína se encontra em Sua Palavra e na Natureza.” (Conselhos a Pais, Professores e Estudantes, p. 453.3).
  - “Nas palavras “unicamente a Jesus”, está contido o segredo da vida e do poder que marcaram a história da igreja primitiva.” (Atos dos Apóstolos, p. 64.3).

- “Toda alma unida a Cristo será um missionário vivo para todos os que a rodeiam.” (*Evangelismo*, p. 319.1).
- “Se se pudesse esclarecer um pouco mais a verdade apresentada, vê-la-iam e dela se haveriam de apoderar; ela seria como um prego firmado em lugar seguro.” (*Testemunhos para a Igreja*, v. 3, p. 426.4).

#### C. O Objetivo – Levar a uma decisão

A Leadership Network entrevistou 104 pastores líderes das igrejas mais inovadoras da América do Norte. Quando o estudo chegou ao fim, foi pedido a Warren Bird, o investigador, que partilhasse quais as conclusões a que tinha chegado depois das conversações. Ele disse, “o mais significativo é: os líderes destas igrejas procuram um novo tipo de resultado, uma forma de perceber o que significa vencer, especialmente no que se refere a fazer discípulos” (*Formadores de Heróis*, p. 172).

#### 4. DISCIPULADO

“E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idóneos para também ensinarem os outros.” (2 Timóteo 2:2).

Cinco fases de aprendizagem:

- Eu faço. Tu vês. Nós falamos.
- Eu faço. Tu ajudas. Nós falamos.
- Tu fazes. Eu ajudo. Nós falamos.
- Tu fazes. Eu vejo. Nós falamos.
- Tu fazes. Alguém vê.

O discipulado deve preencher estas três necessidades:

1. Permanecer ligado – Comunhão
2. Crescer – Relacionamento
3. Dar fruto – Ministério (dons espirituais)

#### 5. CRESCIMENTO ESPIRITUAL

“Há grande necessidade de oração secreta, mas também é necessário que vários cristãos se reúnam, enviando com fervor suas orações a Deus. Jesus está presente nesses pequenos grupos, o amor pelas pessoas se aprofunda no coração, e o Espírito Santo aplica Suas poderosas energias, para que os instrumentos humanos se ponham em atividade, com vistas a salvar os que estão perdidos.” (*Exaltai-o*, p. 358.5).

O crescimento espiritual ocorre no companheirismo com outros crentes. Os grupos de Escola Sabatina providenciam disciplina para o crescimento:

- A. Fortalecimento espiritual
- B. Sentimento de pertença
- C. Apoio emocional

#### 6. BATISMO

O batismo é um compromisso público.

- A. Cumpre o mandamento do Mestre.
- B. É uma oportunidade de testemunhar.
- C. É um ponto alto na caminhada do discipulado.

Encoraje este quatro passos quando um novo crente se prepara para o batismo.

1. No dia da sua decisão, ore por cinco amigos que quer convidar para o seu batismo.
2. No dia do seu batismo, ofereça-se para lhes dar estudos Bíblicos.

3. Forme uma equipa de duas pessoas com o seu professor de Bíblia para estudar a Bíblia com um ou mais dos seus amigos.
4. Replique o mesmo ciclo com novos amigos... multiplicando discípulos.

## **7. MULTIPLICAR CRENTES**

Jesus comissionou os Seus doze apóstolos para fazerem discípulos. A mesma comissão para multiplicar crentes serve para nós hoje. Pratique estes três passos enquanto segue o seu compromisso:

1. Seja um mentor.
2. Lance o desafio para o evangelismo.
3. Celebre novos discípulos.

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo. Amém.” (Mateus 28:19, 20).

Ensine as seguintes práticas de discipulado durante cada estudo Bíblico:

- Espiritual – Ponham Deus primeiro; oração e estudo Bíblico (lições da Escola Sabatina).
- Físico – Pratiquem os oito remédios naturais.
- Financeiro – Incluam planeamento e orçamento pessoal/familiar.
- Evangelístico – Façam formação em equipas de dois para darem estudos Bíblicos a outros.

## **CONCLUSÃO**

- Ore até encontrar alguém a quem ensinar a Bíblia.
- Peça sabedoria para fazer discípulos.
- Ore e peça para os conduzir ao batismo.
- Forme uma nova equipa de dois com o novo convertido.

## **ENCARGO**

- As únicas visitas que Deus pode abençoar são aquelas que fazemos.
- A única literatura que Deus pode abençoar é aquela que oferecemos.
- As únicas orações que Deus pode responder em favor de outros são aquelas que proferimos.
- Os únicos estudos Bíblicos que Deus pode abençoar são aqueles que damos.
- Os únicos seminários evangelísticos que Deus pode abençoar são aqueles que ensinamos.
- Os únicos atos de bondade que Deus pode abençoar são aqueles que praticamos.

## **ORAÇÃO DE COMPROMISSO**

## Bibliografia

- White, E. G. (1911) *Atos dos Apóstolos*. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association.
- White, E. G. (1900) *Parábolas de Jesus*. Review and Herald Publishing Association.
- White, E. G. (1913) *Conselhos a Pais, Professores e Estudantes*. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association.
- White, E. G. (1898) *O Desejado de Todas as Nações*. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association.
- White, E. G. (1946) *Evangelismo*. Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association.
- White, E. G. (1988) *Exaltai-o*. Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association.
- White, E. G. (1905) *A Ciência do Bom Viver*. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association.
- White, E. G. (1949) *Temperança*. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association.
- White, E. G. (1872) *Testemunhos para a Igreja*, vol. 3. Mountain View, CA: Pacific Press Publishing Association.